



**CRESCENDO COMO CIDADÃO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO CAMINHO PARA A
FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**

**GROWING UP AS A CITIZEN: UNIVERSITY EXTENSION AS A PATH TO COMPREHENSIVE
STUDENT EDUCATION**

Marcos Vinicius Oliveira dos Santos^{1, i}
Jéssica Franzon Cruz do Espírito Santo^{2, ii}
Caique Zaneti Kirilo^{3, iii}
Vivian de Oliveira Preto^{4, iv}

Data de submissão: (27/05/2024) Data de aprovação: (01/07/2024)

RESUMO

A extensão universitária se configura como um pilar essencial na formação de cidadãos engajados e com visão crítica, pois abandona os muros da academia e permite conectar o conhecimento teórico à realidade social. Através da participação em projetos de extensão, o aluno é introduzido em uma experiência de aprendizado, onde teoria e prática se entrelaçam, promovendo o desenvolvimento de diversas habilidades essenciais para o sucesso profissional e pessoal. As empresas buscam profissionais engajados, criativos, proativos e com capacidade de trabalhar em equipe, características que são cultivadas e fortalecidas na vivência extensionista. A participação em projetos de extensão também pode abrir portas para oportunidades de estágio, trabalho e networking, impulsionando a carreira profissional do aluno. A extensão universitária representa uma excelente oportunidade para que o aluno se torne um agente de mudança, aprimorando suas habilidades interpessoais e técnicas, ampliando sua visão de mundo e se preparando para os desafios do mercado de trabalho. Trata-se de um verdadeiro instrumento de aprendizado que contribui para a formação de cidadãos completos, conscientes e comprometidos com a construção de um futuro melhor para a sociedade.

Palavras-chave: extensão universitária; Remama; ciência de dados; redes sociais.

ABSTRACT

University extension is an essential pillar in the formation of engaged citizens with a critical vision, as it leaves the walls of academia and allows theoretical knowledge to be connected to social reality. By taking part in extension projects, students are introduced to a learning experience where theory and practice intertwine, promoting the development of various skills that are essential for professional and personal success. Companies are looking for professionals who are engaged, creative, proactive, and capable of working as part of a team,

¹ Graduando na Faculdade SENAI – SP, no curso de Ciência de Dados. E-mail: marcaumdev@gmail.com

² Mestranda e Docente no curso de graduação na Faculdade SENAI-SP de Ciência de Dados. E-mail: jessica.santo@sp.senai.br

³ Doutorando e Docente no curso de graduação na Faculdade SENAI-SP de Ciência de Dados. E-mail: caique.zaneti@sp.senai.br

⁴ Mestre em Educação e Coordenadora Pedagógica no curso de graduação na Faculdade SENAI-SP de Ciência de Dados. E-mail: vpreto@sp.senai.br



characteristics that are cultivated and strengthened in the extension experience. Participation in extension projects can also open doors to internship, job, and networking opportunities, boosting the student's professional career. University extension represents an excellent opportunity for students to become agents of change, improving their interpersonal and technical skills, broadening their worldview, and preparing themselves for the challenges of the job market. It is a real learning tool that contributes to the formation of complete citizens who are aware of and committed to building a better future for society.

Keywords: university extension; Remama; data science; social medias.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Extensão Universitária

A extensão universitária é um processo de aprendizagem significativo para um aluno no qual ele se conecta com causas sociais, desenvolvendo suas *Soft Skills* e aplicando seus conhecimentos técnicos, praticando suas *Hard Skills*. O desenvolvimento da capacidade para resolver problemas e formular projetos, decorre do contato direto com o público que coloca o aluno em situações novas e diversas, nas quais terá que repensar a todo o momento a sua prática para atuar frente à complexidade das comunidades. Além de possibilitar o desenvolvimento da criatividade para lidar com futuras situações profissionais e estimular uma visão profissional mais abrangente (Santos *et al.*, 2016).

1.2 Programa Remama

O Remama é um projeto com intuito fisioterápico, direcionado para mulheres entre 35 a 75 anos e que finalizaram o processo de tratamento no período de pelo menos 6 meses a 3 anos. O projeto visa, através da canoagem em barcos Dragon Boat, melhorar a condição física, psíquica, social e conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida das participantes. (Bezerra Gurgel *et al.*, 2021).

Em meio aos estudos sobre os benefícios do exercício na recuperação do câncer, a Dra. Christina May Moran de Brito, médica do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), se deparou com o movimento internacional de remo para mulheres com câncer de mama. Inspirada por essa iniciativa, idealizou em 2013 trazer o Remama para o Brasil (AEDREHC - Associação para a Educação, Esporte, Empreendedorismo e Direitos dos Pacientes da Divisão de Reabilitação do Hospital das Clínicas HCSP, 2013). Anteriormente o serviço de Reabilitação do ICESP, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), já disponibilizava um projeto para melhoria da saúde física com supervisão e a Raia presente na Universidade de São Paulo (USP) seria o ideal para a execução. No fim de maio de 2013, a Profa. Linamara Rizzo Battistella (Professora responsável pela Rede de Reabilitação da FMUSP, bem como a Rede de Reabilitação Lucy Montoro) e com o Prof. Carlos Bezerra de Albuquerque, Diretor do Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (CEPEUSP), responsável pelas atividades da Raia da USP, apoiaram a ideia e executaram o projeto Remama.

No início, ele foi executado com 12 vagas, porém hoje conta com 40 integrantes. As mulheres que chegaram ao fim do tratamento ativo contra o câncer, passam por um processo de avaliação médica e se liberadas já podem iniciar as práticas no programa personalizado para saúde física. Os aspectos positivos do programa ultrapassam os benefícios físicos. Segundo as integrantes, foi perceptível um progresso na capacidade de realizar atividades do

dia a dia, no humor, no sono e na qualidade de vida de maneira global.

O Remama se mostra muito mais do que um programa de reabilitação, se torna um estilo de vida para as mulheres e também um grande marco na luta contra o câncer. Por meio da prática de atividades físicas e do suporte entre si, as mulheres participantes descobrem forças, vencem obstáculos e edificam uma existência mais completa e fortalecida.

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento do projeto realizado na disciplina de extensão universitária, que ocorreu entre os meses de março e junho de 2024, concretizado pelos estudantes do curso de Ciência de Dados na faculdade Senai – Antônio Paul Skaf em São Caetano do Sul.

O estudo em questão se caracteriza como uma pesquisa-ação de cunho educativo, visando analisar dados coletados das redes sociais das integrantes dos projetos Remama e OncoFit. Através dessa análise aprofundada, busca-se projetar soluções estratégicas para impulsionar o engajamento e a captação de novos colaboradores para o programa Remama. Se constitui metodologicamente como uma pesquisa-ação, de natureza educativa, tendo como escopo analisar os dados das redes sociais já existentes do programa Remama e projetar soluções para um aumento no engajamento e captação de pessoas na contribuição do programa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 O início

A jornada no projeto Remama iniciou-se em uma videoconferência com a médica responsável pelo programa, uma das enfermeiras que realiza o acompanhamento durante os exercícios físicos e uma das integrantes do grupo de remadoras. Através de seus relatos e vivências, foi possível entender suas dores e necessidades para realização de um trabalho que atendesse as expectativas de todos. Ao longo de quatro meses, cada pequena atitude, cada palavra de apoio e cada gesto de carinho contribuiu para fazer a diferença na vida das remadoras.

Com o projeto devidamente apresentado, todos os alunos foram separados em grupos escolhidos pelos professores e aplicando os conceitos da Metodologia Ágil Scrum, cada grupo escolheu um integrante para representar o papel do *Scrum Master*.

O desafio inicial foi identificar como poderíamos atender e ajudar a resolver os problemas das integrantes com base nos conhecimentos adquiridos no curso de Ciência de Dados. Aplicando então as estratégias apresentadas nas aulas de *Design Thinking*, foi possível estruturar o mapa de empatia para ter uma visão geral do problema e posteriormente, estruturar as personas para entender quais públicos poderiam ser atingidos com determinadas estratégias. Foi possível identificar 3 personas: Remadoras, Voluntários e Patrocinadores.

Atualmente, o programa conta com uma lista de espera para novas integrantes, porém, por falta de material e voluntários que possam acompanhar os treinos, não é possível admitir nenhuma nova participante. Concluiu-se então, que há uma necessidade de patrocinadores que possam ajudar com doações de materiais do dia a dia como coletes, remos, novos barcos para comportar novas remadoras e qualquer outro tipo de material necessário. Além de novos voluntários que possam auxiliar nos treinos das remadoras e realizar o acompanhamento

durante o processo. Por último, após os novos materiais e os novos voluntários, o desejo é atingir novas remadoras que queiram participar do programa. Com esse objetivo inicial em mente, iniciou-se a pesquisa sobre métodos cientificamente comprovados para gerar seguidores orgânicos, chegando à conclusão que o Instagram já existente do programa era a rede social ideal a ser alavancada por conta do seu largo alcance de pessoas. Em seguida, começou-se então a análise de todos os dados dessa rede social como melhores dias, melhores horários e os tipos de posts que mais geram números significativos para página.

3.2 Soft Skills

Além do desenvolvimento das estratégias e das análises, a extensão permitiu uma vivência única e com contato direto com as integrantes. No dia 06 de abril, os estudantes foram convidados para passar uma manhã com as remadoras para entender melhor a rotina, suas histórias e suas lutas diárias. Desde o momento da recepção, foi possível como todos foram acolhidos e como aquele momento era importante para ambas as partes. As equipes foram montadas intercalando uma remadora e um aluno do Senai, para que as integrantes que são mais experientes pudessem orientar dentro do barco do que fazer durante as situações que ocorriam dentro do mesmo. Essa foi uma experiência que ficará marcado para sempre trajetória acadêmica dos estudantes.

Após passar uma manhã com as integrantes, os discentes voltaram munidos de vontade de fazer o melhor para as mesmas. Comprovando o quanto este projeto fez com que as habilidades socioemocionais fossem trabalhadas, um dos alunos da sala apresentou a ideia de reunir os alunos para realizar a compra de coletes novos para presentear as remadoras. Após um mês de arrecadação, o valor necessário foi arrecadado e a compra dos coletes foi efetuada.

3.3 A estratégia

Cada grupo definiu uma estratégia de cronograma com dias, horários e o tipo de post que seria realizado, como fotos individuais, conjunto de fotos, vídeos longos e vídeos curtos. Foi durante esse processo que surgiu um obstáculo enquanto esse cronograma acontecia, uma pessoa realizou a compra de seguidores para página, colocando todo o trabalho da página do Remama e toda a análise que vinha sendo feita, em risco. O motivo da preocupação se deu por conta de que a compra de seguidores traz contas falsas e inativas para o perfil, podendo influenciar na entrega do conteúdo para pessoas reais e ativas. Com o sinal de alerta ligado, os estudantes se aprofundaram ainda mais nos estudos para passar por essa crise, realizando então, uma força tarefa para utilizar as contas pessoais para divulgar e gerar seguidores orgânicos para página. Após uma semana de esforço a estratégia foi um sucesso, impedindo com que a página deixasse de entregar para os seguidores reais, mantendo assim, o fluxo de engajamento orgânico.

Para automatizar a busca por dados nas redes sociais, foi utilizado a técnica de Web Scraping, que realiza uma raspagem nas informações de forma mais ágil e assertiva, em questão de minutos era possível coletar dados presentes na própria página do Remama que demorariam horas para serem coletados a mão. Com essa técnica, foi novamente realizado uma divisão entre os grupos para que cada um realizasse a coleta de um dado diferente para que não houvesse retrabalho feito por nenhum dos grupos.

Ao longo do semestre, ocorreram reuniões mensais para apresentar a evolução dos grupos com o projeto e no dia 23 de maio houve a última reunião remota para apresentar os resultados prévios do projeto antes da apresentação final que ocorrerá de forma presencial.

Nessa reunião remota, um scrum de cada time se juntou para apresentar tudo que foi desenvolvido pelas equipes em uma única apresentação.

Por fim, os discentes tiveram o prazer de participar da comemoração de 11 anos do programa, onde todos foram convidados para passar o dia com as integrantes do Remama e mais dois grupos que nasceram inspirados pelo Remama, os Kaora e a UMAUMA. Esses três grupos unidos propiciou um momento único de mulheres que comemoravam a vida, a luta diária e a vitória de mais um dia.

4 CONCLUSÃO

A missão da extensão universitária ainda não terminou, mesmo já apresentando tudo que foi realizado, ainda assim, será finalizado o relatório, tanto para continuar apoiando o projeto, que nas palavras dos discentes “não foi apenas uma extensão universitária”, mas também para apresentar presencialmente aos representantes de outras unidades do Senai e levar esse projeto incrível que muda a vida de quem passa por ele.

REFERÊNCIAS

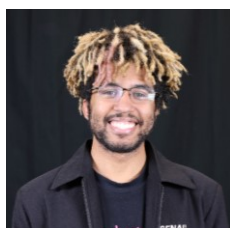
ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, ESPORTE, EMPREENDEDORISMO E DIREITOS DOS PACIENTES DA DIVISÃO DE REABILITAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO-AEDREHC. **Remama**, 2013. Disponível em: <https://www.aedrehc.org.br/site/remama/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

GURGEL, A. R. B. *et al.* Determinants of health and physical activity levels among breast cancer survivors during the COVID-19 Pandemic: a cross-sectional study. **Frontiers in Physiology**, v. 12, fev. 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/physiology/articles/10.3389/fphys.2021.624169/full>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SANTOS, J.; ROCHA, B.; PASSAGLIO, K. Extensão universitária e formação no ensino. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 28 maio 2016. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087>. Acesso em: 17 jun. 2024.

Sobre os(as) autores(as):

ⁱ Marcos Vinicius Oliveira dos Santos



Possui Técnico em desenvolvimento de sistemas (2021-2022) pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) de Tecnologia; Graduando em ciência de Dados (2024-2025) pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) de Tecnologia; Atua como Aprendiz técnico de desenvolvimento de sistemas utilizando as linguagens C# e JavaScript com o framework React na empresa AJD tecnologia, que inclui desenvolver soluções para Frontend e Backend, além disso é comunicativo e proativo para solução de problemas. <https://orcid.org/0009-0008-9151-9612>

ii Jéssica Franzon Cruz do Espírito Santo

Possui graduação (Bacharelado) em Ciência da Computação (2018-2021) pela Universidade Paulista (UNIP); Pós-graduada em Gestão Educacional na Perspectiva Inclusiva (2022) pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Pós-graduada em Psicopedagogia (2024) pela Faculdade das Américas (FAM); É Mestranda em Medicina pela Faculdade de Medicina da USP como aluna especial. Atua como Professora na Faculdade Senai no campus Paulo Antônio Skaf no curso de Ciência de Dados. <https://orcid.org/0000-0002-2812-3673>

iii Caique Zaneti Kirilo

Possui bacharelado em Ciência da Computação (2012-2015); Mestrado em Engenharia de Produção com ênfase em Inteligência Artificial e Seis Sigma na linha de pesquisa de Métodos Quantitativos em Engenharia de Produção focada em Processos decisórios baseados em lógicas não clássicas (2016-2017); É Doutorando em Medicina pela Faculdade de Medicina da USP como aluno especial. Atua como Professor Universitário e Pesquisador integrante do Grupo de Pesquisa de Engenharia de Software aplicada à criação de Sistemas Críticos, atuando também como orientador em programas de iniciação científica de alunos da graduação. <https://orcid.org/0000-0001-5667-0861>

iiii Vivian de Oliveira Preto

Possui graduação em Tecnologia Gráfica pela Faculdade SENAI Theobaldo de Nigris (2003); Mestre em educação pela UNESP /Marília. Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados da Faculdade SENAI Mecatrônica -Campus SENAI Paulo Antonio Skaf. <https://orcid.org/0009-0006-0193-5571>